



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

ATA nº 2

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um reuniu, pelas vinte e uma horas e sete minutos, em sessão ordinária, a assembleia de freguesia de Mire de Tibães, no edifício da sede da junta de freguesia. Antes início dos trabalhos, o Sr. Presidente apresentou a comunicação de suspensão de mandato de dois membros da coligação Juntos por Braga, ao abrigo da alínea a) do nº 2 do artigo 9º do regimento desta assembleia, a Sra. Teresa Silva foi substituída pelo Sr. André Peixoto e o Sr. Manuel Gonçalves foi substituído pela Sra. Bruna Ribeiro, os restantes membros estiveram presentes, bem como todos os membros do executivo da junta de freguesia.

Iniciou-se a sessão com a análise e votação da ata da última assembleia que foi aprovada com sete votos a favor e duas abstenções. Passou-se de imediato, ao período antes da ordem do dia dando-se a palavra ao Sr. Presidente da junta de freguesia, que apresentou um resumo da atividade da Junta de Freguesia desde a tomada de posse. Assim, fez um ponto da situação da obra da Escola Básica de Carrascal, dando a conhecer que tem acompanhado a execução da mesma e que reúne semanalmente com os engenheiros, a arquiteta da Câmara Municipal e o empreiteiro responsável pela obra. Informou que os trabalhos começaram com duas semanas de atraso relativamente ao previsto, contudo, a consignação da obra foi a oito de novembro tendo, por isso, de estar concluída no dia oito de fevereiro de dois mil e vinte e dois.

No que concerne, ao alargamento do cemitério, referiu que o atual executivo deu muita importância a este assunto, dando a conhecer que o processo ainda se encontra na Câmara Municipal de Braga e que será entregue em mãos por ele e pelo Dr. António Barroso na Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) em janeiro. Já era suposto terem reunido com o arquiteto responsável, contudo, este encontra-se em isolamento profilático, motivo pelo qual a reunião foi adiada para o início de janeiro. Também em janeiro prevê-se dar continuidade ao processo de abertura das dezasseis sepulturas, iniciado pelo anterior executivo, estando também prevista a retirada do portão de acesso ao cemitério para restauro. Este será substituído por um portão provisório, evitando assim possíveis acidentes.

Como este processo de alargamento poderá ainda demorar alguns anos, o executivo está a estudar, junto do pároco da freguesia, possíveis soluções com vista à abertura de novas sepulturas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

No que se refere à obra de requalificação da Rua de S. Martinho de Tibães, o Sr. Presidente da Junta referiu que fez um pedido do ponto de situação à Câmara Municipal de Braga. Assim, tomou conhecimento que a empresa ABB, em sede de audiência prévia, recorreu porque não considerou justo o ordenamento proposto no relatório preliminar. Neste momento o processo foi entregue a um jurista externo para matérias de contratos públicos e prevê-se obter uma tomada de decisão na primeira semana de janeiro. A referida obra terá a duração estimada de nove meses e inevitavelmente afetará o tráfego rodoviário. Neste sentido, o executivo da Junta de Freguesia está a fazer um estudo relativamente aos percursos alternativos de circulação, nomeadamente, dos transportes públicos.

Informou ainda que foi feito um pedido urgente à Câmara Municipal de Braga no sentido de tapar os buracos existentes na referida rua, situação que se tem vindo a agravar devido à chuva.

No dia dezassete de dezembro foi realizada a Festa de Natal para as crianças da EB1 de Carrascal e do JI de Mire de Tibães. A Junta de Freguesia colaborou na sua realização e em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Mire de Tibães participou o pagamento das prendas oferecidas às crianças e pagou na totalidade o lanche partilhado.

De seguida, congratulou o Grupo Unidos de Tibães, pela realização da Parada de Natal no dia dezanove de dezembro de dois mil e vinte e um, enfatizando que gostaria que esta iniciativa se repetisse no futuro. Informou os presentes que a Junta de Freguesia apoiou a realização desta atividade dando também um contributo monetário.

Relativamente, à habitual entrega dos cabazes de Natal às famílias carenciadas, informou que este ano não foi realizada porque o atual executivo considera os critérios de seleção das famílias ambíguos e propícios a injustiças.

Seguiu-se o período de interpelação, por parte de diferentes membros da assembleia, ao executivo da junta de freguesia, sobre assuntos diversos. Deu-se a palavra à Sra. Bruna Ribeiro que referiu que pretendia questionar a não entrega dos cabazes de Natal mas que entretanto já tinha sido esclarecida aquando da intervenção do Sr. Presidente da Junta. Questionou também a colocação do corrimão no bairro de Ruães, situação que foi contestada pelo Partido Socialista aquando da campanha eleitoral, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que irá averiguar se o local de colocação do corrimão é do domínio da Câmara Municipal ou se é propriedade dos moradores das habitações. Quando obtiver esta resposta será feito um projeto para eliminar barreiras arquitetónicas e proceder à substituição do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

referido corrimão. Esclareceu ainda que a contestação relativamente ao corrimão teve por base o incumprimento de normas de segurança uma vez que por se encontrar na via pública este não pode ter arestas vivas.

De seguida, tomou a palavra o Sr. Manuel João da Silva, que apresentou um protesto por escrito e três propostas, relativamente ao protesto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia referiu que seriam necessários mais esclarecimentos por parte da Comissão Nacional de Eleições para que se possa analisar devidamente, ficando assim a sua discussão adiada para a próxima assembleia ordinária. Fez também algumas recomendações/sugestões que passo a citar: questionou a existência de quatro sinais de proibição a pesados na rua do Sernado; alertou para o mau estado de conservação do WC junto ao cemitério; chamou à atenção para o facto do empreiteiro de uma obra realizada na Rua da Lagoa, ter deixado o pavimento da mesma em mau estado; manifestou o seu desagrado por não lhe terem sido facultados os alguns documentos pedidos, ao qual o Sr. Presidente da Mesa Assembleia, respondeu dizendo que os mesmos poderão ser consultados na Junta de Freguesia; lamentou o atraso do início das obras na EB1 de Carrascal; sugeriu que fosse feito o aproveitamento dos inertes de betuminoso a sair da reta para aplicar na Rua da Cancela/Rua da Veiga.

Relativamente, aos assuntos supracitados o presidente da Junta de Freguesia, Jorge Dias referiu que: os inertes de betuminoso a sair da rua de S. Martinho de Tibães serão propriedade do empreiteiro responsável pela obra. Assim, a sua cedência para ser utilizado noutra local, partirá da boa vontade do mesmo; relativamente à rua da Lagoa, informe que antes de receber a advertência do TNT, já tinha abordado o assunto com o proprietário da moradia chamando-o à atenção para esta situação. O proprietário deu a conhecer que ainda não tinha feito a reparação porque ainda faltam passar algumas infraestruturas; as casas de banho junto ao cemitério encontram-se em mau estado porque são, constantemente, vandalizadas. Contudo, propôs-se a analisar a viabilidade da colocação de uma caixa para o papel higiénico; na rua do Sernado, a colocação dos sinais deveu-se ao facto de ter sido apresentada uma queixa acerca do estacionamento abusivo de dois camiões. o atraso das obras na EB1 de Carrascal é da responsabilidade do empreiteiro;

O Presidente da Junta informou analisou as propostas enviadas pelo TNT realçando que: o atual executivo, considera que a localização da atual sede da Junta de Freguesia é adequada, propondo apenas uma reformulação do uso do espaço, transferindo-se a sede para o antigo bar do ACDT. Esta solução permitiria a melhoria da acessibilidade que atualmente é reivindicada; os novos itinerários dos Transporte Públicos (TUB), considera que seria



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

necessário a realização de um estudo e uma análise por parte dos técnicos da TUB para avaliar a viabilidade do trajeto proposto; a feira de produtos agrícolas não foi incluída no Plano Anual de Atividades por falta de elementos, nomeadamente, o número de agricultores interessados a participar e a periodicidade da feira. Contudo, o atual executivo está aberto à possibilidade de ser parceiro na realização da feira.

Posteriormente, procedeu-se à discussão e votação das três propostas apresentadas pelo TNT.

Tomou a palavra a Sra. Anabela Gomes, que considera que a Junta está bem localizada, vendo com agrado a proposta do atual executivo. Relativamente, aos novos itinerários, concorda com a propostas, porém, não sabe se será viável a passagem dos autocarros em determinadas ruas. Concorda com a realização da feira, embora tenha dúvidas sobre a adesão à mesma.

Ainda relativamente às propostas o Sr. José Magalhães, informou que não tecerá comentários uma vez que não teve tempo de as analisar. Ainda assim, considera que a alteração dos sinais de trânsito não será um impeditivo para a criação dos novos itinerários. Reforçou que a coligação Juntos Por Braga, mantém a posição de que a nova sede da Junta de Freguesia oferecerá melhores condições e ficará melhor localizada na Casa Peixoto. Neste sentido, propôs que a primeira proposta fosse reformulada considerando a Casa Peixoto o local ideal para funcionamento da Junta de Freguesia. O Sr. Manuel João Silva acatou esta alteração, corrigindo a proposta de criação de uma sala temporária, por dois anos, no JI/Casa Peixoto, para a reconstrução da Casa Peixoto, procedendo-se, de seguida à votação das propostas:

Proposta 1 – (Reformulada) Reconstrução da Casa Peixoto para funcionar como sede da Junta de Freguesia: foi aprovada com cinco votos a favor, da Coligação Juntos por Braga e TNT, e quatro votos contra, do grupo do PS.

Proposta 2 – Alteração do Percurso do Transporte Público – Mosteiro Tibães / Padim da Graça Foi aprovada por unanimidade.

Proposta 3 – Realização de uma feira de produtos agrícolas na Casa Pexoto.

Foi aprovada por unanimidade.

O Sr. José Magalhães, fez uma declaração de voto, na qual considera que deverá ser a Junta de Freguesia a criar as condições para a realização da feira.

Ainda no período antes da ordem do dia, o Sr. José Magalhães considera que o entendimento da lei não impede que o corrimão do Bairro de Ruães seja retirado de imediato.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Questionou sobre o concurso da assistente administrativa, concurso da empresa que serve refeições, a situação dos Encarregados de Educação com dívidas à Junta de Freguesia, ponto da situação da Rua de Resende, quais as questões que o Sr. Presidente da Junta irá levar à reunião de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). Recomendou que o paralelo que irá sair da Rua de S. Martinho de Tibães, fosse aplicado no espaço envolvente à USF de Ruães. Relativamente, ao direito à oposição, chamou à atenção ao Sr. Presidente da Mesa de Assembleia, para a necessidade de convocar uma reunião com vista à discussão de propostas a integrar no Plano de Atividades. Este respondeu-lhe salientando que face à situação pandémica que estamos a viver, considerou prudente que a referida reunião fosse substituída por um pedido de apresentação de ideias via email.

O Sr. Presidente da Junta tentou esclarecer o Sr. José Magalhães, informando que o concurso da administrativa foi finalizado, encontrando-se os resultados no site da Junta. O concurso da empresa que serve os almoços nas escolas está terminado, tendo sido convidadas três empresas e escolhida a Norteka. Os encarregados de educação com dívidas ainda não regularizaram a situação. O processo relativo à Rua de Resende foi discutido numa reunião na Câmara Municipal de Braga, tendo sido feita uma chamada de atenção uma vez que esta obra terá impacto na requalificação da Rua de S. Martinho de Tibães. Comprometeu-se a solicitar à Câmara a cedência do paralelo que sair da Rua de S. Martinho de Tibães para a USF-Ruães. Na reunião de revisão do PDM, serão abordados dois pedidos de alteração relativos a terrenos privados e do terreno lateral ao Centro Paroquial Social para construção de equipamentos.

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, o Sr. José Magalhães felicitou o Grupo Unidos de Tibães pela iniciativa de levar a Magia de Natal pelas ruas de Mire de Tibães com a Parada de Natal.

Dando cumprimento ao ponto dois, apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia, o presidente da Assembleia de Freguesia, tomou a palavra para referir que o documento tinha sido entregue anteriormente a todos os elementos da assembleia pelo que aceitaria inscrições para intervir.

Foi dada a palavra ao Sr. Luís Filipe Correia que referiu não concordar com a intervenção do público antes do período da ordem do dia, uma vez que o público tem muitas oportunidades para questionar o executivo, nomeadamente, nos dias de atendimento ao público. Assim, considera que dar a palavra ao público poderá esvaziar a representatividade dos membros da assembleia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Uma proposta do grupo TNT foi apresentada propondo que o período reservado ao público deveria iniciar a Assembleia e que as atas continuassem a ser publicadas no site da Junta de Freguesia. Esta proposta foi votada com cinco votos a favor, do grupo do PS e TNT, e quatro votos contra, da Coligação Juntos por Braga, sendo este último ponto incluído no artigo nº 38 do Regimento. Colocado a votação, o Regimento, obteve cinco votos a favor, do grupo do PS e TNT, e quatro votos contra, da Coligação Juntos por Braga, foi então dado como aprovado, pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia. (Nota informativa: Por lapso do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu o Regimento como aprovado, embora com cinco votos a favor e quatro votos contra, a votação não alcançou os dois terços de votos favoráveis exigidos pelo Regimento vigente, portanto não foi aprovado).

O Sr. José Magalhães, fez uma declaração de voto salientando que os elementos da Coligação Juntos Por Braga votaram contra apenas porque não concordam com o ponto um do artigo 30, sendo que estão de acordo com os restantes artigos.

Iniciou-se ponto 3 da ordem de trabalhos, apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2022, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Manuel João Silva, o Sr. José Magalhães e o Sr. Luís Filipe Correia.

O Sr. Presidente da Junta fez um enquadramento esclarecendo as linhas gerais do Plano e Orçamento para o ano 2022.

De seguida, tomou a palavra o Sr. Manuel João Silva que iniciou a sua intervenção analisando o plano. Assim, considera que é fundamental fomentar o desporto cativando as crianças das escolas para a sua prática. No que concerne ao orçamento questionou o valor atribuído à rubrica “Estudos, pareceres, projetos e consultadoria”. Acrescentou ainda que os valores atribuídos à rubrica “Associações, IPSS e Coletividades” deveria estar mais discriminado. O Sr. Presidente da Junta informou que a rubrica “Estudos, pareceres, projetos e consultadoria” está relacionada com os diversos projetos a realizar na freguesia.

Quanto às “Associações, IPSS e Coletividades”, o executivo não entende a dualidade de critérios relativamente à atribuição de verbas, pelo que irá elaborar um regulamento.

O Sr. José Magalhães, pediu um esclarecimento relativamente aos seguintes assuntos: à possível necessidade de contratação de mais funcionárias face ao alargamento do horário da AAF e da CAF e ao custo da atribuição do KIT de material escoar aos alunos das escolas. Ao que o presidente da Junta esclareceu que o alargamento de horários não implica contratação de funcionários e que a compra do Kit será uma parceria com a APEEMT.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Relativamente ao pavilhão e tendo em conta que o edifício pertence à Câmara, sugeriu que se forçasse a mesma a substituir as lâmpadas do pavilhão para poupar energia. Considera também que a Junta de Freguesia deve solicitar à Câmara a instalação de painéis fotovoltaicos, com o intuito de reduzir a fatura energética. Referiu ainda que a despoluição do Rio Torto é uma necessidade, contudo, considera que esta situação será muito difícil de resolver uma vez que a AGERE é a principal poluidora do rio Cávado.

O Sr. Luís Filipe Correia sugere que a Junta de Freguesia substitua a doação do Kit Escolar pelo pagamento dos materiais de desgaste que as escolas necessitem ao longo do ano, evitando assim que os pais paguem a Caixa Escolar.

A Coligação Juntos por Braga apresentou uma recomendação relativa à Caixa Escolar aconselhando a Junta de Freguesia a isentar os encarregados de educação do seu pagamento. Esta foi posta a votação tendo sido aprovada com cinco votos a favor e quatro abstenções do Partido Socialista.

No que se refere ao orçamento, o Sr. José Magalhães questionou o aumento do valor da rubrica “Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos” ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que se devia ao facto de passar a exercer o cargo a meio tempo a partir de janeiro de dois mil e vinte dois. Questionou também se já tinha sido feito um novo acordo de execução tendo sido informado que este já tinha sido assinado. Por fim, pediu um esclarecimento relativamente ao local onde será construído o novo cemitério, tendo sido dado conhecimento que é intenção do atual executivo dar continuidade ao projeto elaborado pela Universidade do Porto na Quinta da Ouriçosa.

O plano e orçamento, este com um valor de receitas e despesas de 431 712,47 €, foram aprovados com quatro votos a favor do Partido Socialista e cinco abstenções.

De seguida deu-se cumprimento ao ponto quatro da ordem de trabalhos: apreciação e votação da Proposta da Junta de Freguesia referente ao regulamento de Taxas e Licenças para dois mil e vinte e dois.

O Sr. José Magalhães tomou a palavra referindo que concorda com o documento com exceção do anexo 4, uma vez que segundo o contrato de delegação de competências que a Junta de Freguesia assinou, não pode cobrar nenhum valor para além do acordado neste documento. Após analisar este assunto, o executivo comprometeu-se a retirar este anexo. Procedeu-se à votação do documento que foi aprovado por unanimidade.

Entrou-se de seguida no ponto cinco - Votação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia. O Sr. André Peixoto pediu alguns esclarecimentos acerca do assistente técnico,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

tendo sido devidamente esclarecido pelo Sr. Presidente da Junta. O mapa de pessoal foi aprovado por unanimidade.

Quanto ao ponto seis, discussão e votação do contrato interadministrativo relativo à pavimentação da Rua de Penelas, contrato com um valor de investimento de 7 877,96 €. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta que esclareceu que este contrato já deveria ter sido levado à assembleia pelo anterior executivo de modo a ser aprovado. Não havendo pedidos de esclarecimentos passou-se à votação. O contrato foi aprovado por unanimidade.

De seguida, passou-se ao período reservado ao público, onde se inscreveram o Sr. António Fernandes, o Sr. Joaquim Loureiro e o Sr. António Costa.

O Sr. António Fernandes tomou a palavra dizendo que considera que o período reservado ao público deveria continuar a ser o último ponto da assembleia.

Informou que tem um pedido de alteração do PDM solicitando ao Sr. Presidente da Junta que abordasse este assunto na reunião que se irá realizar com esse fim.

Por fim, elogiou a forma cordial como Sr. Presidente da Junta e a sua equipa se dirigiram à oposição durante a assembleia.

Posteriormente, tomou a palavra o Sr. Joaquim Loureiro, afirmando que a assembleia não deveria ter começado com a aprovação de uma ata que não constava na ordem de trabalhos. O Sr. presidente da Assembleia informou que a aprovação das atas não necessita de fazer parte da ordem de trabalhos.

De seguida, manifestou o seu descontentamento relativamente ao sucedido no dia das eleições autárquicas, solicitando que o presidente da Assembleia pedisse um esclarecimento junto da CCRN. É de salientar que o Sr. Joaquim Loureiro se identificou como membro do TNT, salientando que esta força política entregou um parecer da Comissão Nacional de Eleições e um voto de protesto relativos a esta matéria. Posteriormente, informou que o Tibães Nossa Terra continuará a apresentar propostas e que estão disponíveis para ajudar na sua implementação. No que concerne ao desporto manifestou o seu desagrado pelo facto do pavilhão e o campo de futebol estarem alugados e não poderem ser utilizados pelas crianças das escolas. Ao qual o Sr. Presidente da Junta respondeu que o pavilhão e o campo de futebol só se encontram ocupados em parte, no horário letivo, não sendo por isso um impedimento para que as crianças de Mire de Tibães pratiquem desporto. Questionou também a legalidade do exercício de funções a meio tempo do Sr. Presidente da Junta, pois considera que este assunto deveria ser levado a assembleia. Ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que este exercício se encontra estabelecido na lei.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Para terminar a sua intervenção, acrescentou que não ficou esclarecido relativamente à posição da Coligação Juntos Por Braga relativamente à localização da nova sede de Junta de Freguesia. O Sr. José Magalhães esclareceu novamente que consideram a Casa Peixoto o local ideal para a sede da Junta de Freguesia.

De seguida tomou a palavra o Sr. António Costa, membro do anterior executivo que informou os presentes da não existência de contratos de aluguer do Pavilhão e do Campo de Futebol, salientando que apenas existe um acordo de cavalheiros.

Por fim, a Sra. Anabela Gomes, congratulou a forma construtiva como o grupo Juntos Por Braga participou na Assembleia e manifestou a sua indignação relativamente à postura tomada pelo Tibães Nossa Terra, em particular, pela postura agressiva do Sr. Joaquim Loureiro que insultou os membros da assembleia, numa intervenção feita num período que não lhe era reservado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas zero horas e dezanove minutos.

Seguem-se as assinaturas dos elementos da Mesa da Assembleia.

PRESIDENTE DA MESA: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO DA MESA: _____

MIRE de TIBÃES